



**PARECER CONSELHO FISCAL SINDTIFES PARÁ REFERENTE À PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO EXERCÍCIO COMPRENDIDO ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2018
(SEDE ADMINISTRATIVA, SEÇÃO SINDICAL E SEDE CAMPESTRE)**

Nós, membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Pará (SINDTIFES-PA) gestão 2018/2021, com base no que dispõe o art. 5º do Regimento interno do Conselho Fiscal, analisamos e conferimos os documentos demonstrativos contábeis e financeiros do sindicato supracitado, relativos ao **período de janeiro a dezembro de 2018.**

A análise das contas no período em tela foi apoiada pela Assessoria Contábil, representada pela contadora Sra. Sandra Helena L. Neri, e pelo responsável técnico da Secretaria Financeira do SINDTIFES-PA, Sr. José Ubiratan Pereira Marques, os quais são os responsáveis pela impecável organização cotidiana e pelo rigoroso controle exercidos para com as finanças da entidade.

O sindicato possui três contas bancárias denominadas: 1) Conta da Sede Administrativa – C/C Banco do Brasil nº 420.008-X; 2) Conta da Sede Campestre – C/C Banco do Brasil nº 420.009-8); e 3) Conta da Seção Sindical da UFRA – C/C Banco do Brasil nº 47.175-5. A conta da Sede Administrativa recebe o repasse das mensalidades de todos as/os filiados/as da entidade sindical da UFPA, UFRA, UFOPA e UNIFESSPA, sendo, portanto, a principal conta do sindicato, pela qual circula a maior receita e pela qual são realizadas as principais despesas. A receita da conta da Sede Campestre é proveniente dos aluguéis dos salões, arena e piscina, bem como da movimentação do bar (depósitos à vista e recebimentos via cartão de débito/crédito). Já a conta da Seção Sindical da UFRA tem por receita mensal o repasse de 30% do valor da arrecadação mensal dos filiados da UFRA, sendo que este valor é transferido da conta da Sede Administrativa para a conta da Seção Sindical.

No ano de 2018, de janeiro a dezembro, **o valor total das contribuições arrecadadas foi de 1.811.946,38 (um milhão, oitocentos e onze mil, novecentos e quarenta e seis reais e trinta e oito centavos).** Deste montante total, as mensalidades arrecadadas pelos filiados, por IFES, somaram: R\$1.593.430,91 dos filiados da UFPA; R\$120.633,69 dos filiados da UFRA; R\$43.807,47



dos filiados da UFOPA; R\$24.094,63 dos filiados da UNIFESPA; R\$4.082,07 dos filiados PENSIONISTAS; R\$7.001,92 dos filiados UPAG diversas; e R\$18.895,69 dos filiados FADESP.

Durante todo o ano de 2018 o sindicato gastou, mensalmente, praticamente tudo que arrecadava a cada mês, porém, ressalta-se que se verificou que tal utilização guardou coerência com as despesas da entidade (pagamento de funcionários, assessorias, atividades sindicais, etc). Em dezembro de 2018 o **saldo da conta principal, Sede Administrativa, ficou em R\$112,84 (cento e doze reais e oitenta e quatro centavos)**. Já a conta da **Seção Sindical da UFRA apresentou um saldo de R\$23.347,83 (vinte e três mil, trezentos e quarenta e sete reais e oitenta e três centavos)**.

Dentre as principais despesas de 2018 na conta principal (C/C Banco do Brasil nº 420.008-X), destaca-se o valor de aproximadamente R\$55.000,00 para participação da delegação do SINDTIFES (UFPA, UFRA, UFOPA, UNIFESSPA) no Congresso da FASUBRA. A entidade manteve um gasto médio mensal de cerca de R\$22.000,00 com atividades sindicais políticas e/ou culturais (participação em plenárias e encontros da FASUBRA, incluindo o Congresso e as mensalidades pagas à Federação; atividades nos *campi*; gastos com a eleição para direção da entidade em torno de R\$15.000,00; Caravana à Brasília 13/09/19; festa de fim de ano, etc). Também se destaca a construção do muro dos fundos do terreno da Sede Campestre, que custou R\$25.000,00 (pago entre os meses de junho e agosto de 2018).

O gasto com pessoal consome boa parte das receitas da entidade, considerando a média dos 12 meses (janeiro a dezembro de 2018): 1) Cerca de R\$80.100,00 mensal com funcionários (salário, encargos, vale transporte e alimentação, plano de saúde) e prestadores de serviços; 2) Em torno de R\$25.400,00 com assessorias (jurídica, contábil, comunicação, odontológico). Considerando que arrecadação média mensal em 2018 ficou próxima de R\$151.000,00, então, o custo mensal com pessoal representou próximo de 70% da arrecadação mensal da entidade.

Da conta da Seção Sindical da UFRA, ressalta-se que o repasse de 30% da arrecadação referente aos filiados desta IFES para a C/C Banco do Brasil nº 47.175-5, iniciou a partir de junho de 2018. Verifica-se como principais despesas o pagamento do vale transporte e vale alimentação da funcionária lotada na Seção Sindical; compra de materiais para funcionamento do escritório, bem como para reparos e reformas na estrutura do espaço físico; também são verificadas despesas com atividades sindicais.



Quanto à Sede Campestre (conta corrente Banco do Brasil nº 420.009-8), **os valores arrecadados em 2018 alcançaram o montante de R\$178.467,34 (cento e setenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos)**, considerando as arrecadações com a movimentação do bar no fim de semana, aluguel da piscina, dos salões e da arena. Aqui se destaca o contrato de parceria com o SINTSEP, que rendia uma receita mensal de R\$3.000,00, porém vigorou apenas até março de 2018. Tal experiência de parcerias com outras entidades sindicais revela-se uma alternativa interessante de captação de recursos pela Sede Campestre, o que tende a ampliar o potencial de investimentos e melhorias no clube, logo, é algo que deve ser buscado pelas direções do sindicato.

Conforme demonstram os relatórios, os recursos arrecadados na conta da Sede Campestre são empregados principalmente em: compra de gêneros alimentícios (comidas e bebidas) e materiais para cozinha (utensílios, descartáveis, gás, etc) para o funcionamento do bar aos finais de semana; pagamento de prestadores de serviço e horas extras; materiais de limpeza; manutenção da piscina (material químico); Rede CELPA (nos meses de janeiro e março a julho de 2018 a fatura de energia foi paga com a arrecadação da Sede Campestre, nos outros seis meses do ano foi paga pela conta da Sede Administrativa).

Em dezembro de 2018 constava como **saldo na conta da Sede Campestre o valor de R\$1.949,99**. Percebe-se a necessidade de se ajustar as contas do clube, a fim de que avance para a cobertura de seus custos operacionais, seja firmando parcerias que ampliem as receitas, fazendo investimentos tal qual a arena, seja melhorando a gestão no bar/cozinha. Por exemplo, durante todo ano de 2018 o gasto com a compra de gêneros alimentícios e bebidas para o bar cozinha somou R\$116.500,00 e a arrecadação da venda dos produtos somou R\$130.500,00, ou seja, um “lucro” anual de cerca de R\$14.000,00, porém este “lucro” não existe se considerar outros custos operacionais básicos para o funcionamento do bar (gás, energia, funcionários, prestadores de serviço, etc).

Por fim, cumpre ressaltar que todas as movimentações financeiras realizadas ao longo do ano de 2018 se deram dentro da normalidade, como comprova a documentação guardada na secretaria de finanças. Ademais, o acesso às contas é uma prerrogativa de todo e qualquer associado do SINDTIFES-PA, o qual, querendo, poderá solicitar esclarecimentos ao Conselho Fiscal, que por sua vez poderá acionar a assessoria contábil e/ou a direção responsável pela entidade.



A título de sugestão, recomenda-se à direção geral do SINDTIFES a continuar com o objetivo de ampliar a entrada de receitas, e que realize campanhas permanentes de filiação à entidade sindical com o objetivo de fortalecê-la tanto política quando financeiramente.

CONCLUSÃO

Com base na conferência dos documentos contábeis (extratos mensais das contas bancárias, demonstrativos mensais de receitas e despesas fornecidos pela assessoria contábil, fichários mensais da secretaria de finanças contendo recibos, notas e cupons fiscais dos pagamentos e aquisições), concluímos que os recursos arrecadados pelo SINDTIFES-PA no período de janeiro a dezembro de 2018 foram compatíveis com as despesas, não havendo distorções ou inconsistências. Percebe-se que o sindicato atuou no “limite”, gastando praticamente todo montante arrecado nas despesas cotidianas e atividades sindicais, porém, importante destacar que durante 2018 nenhuma dívida foi contraída, bem como o sindicato seguiu pagando coerentemente suas obrigações mensais, inclusive, dívidas de adquiridas historicamente pela entidade, parceladas desde 2008 (REFIS/INSS).

Por fim, destacamos também a impecável comprovação de todos os gastos, com os recibos, cupons e notas fiscais numerados de forma sequencial e organizados por data, de acordo com os extratos bancários, o que facilitou bastante o nosso trabalho. Diante do exposto, nosso parecer é favorável à aprovação das contas no período analisado.

Belém, 01 de fevereiro de 2021

Maura da Costa Araujo
Presidente do Conselho Fiscal

Raimundo Hosana Negrão
Membro do Conselho Fiscal

Paula Moraes Costa
Membro do Conselho Fiscal